



ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIADO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA-CAP DA COMPANHIA DOCAS DE SANTANA-CDSA

Data:14de fevereiro de 2023

Horário: 09:00 h.

I. Expediente

1 - Assinatura da Lista de Presença dos Membros do CAP:

Bruna Roncel de Oliveira, Presidente do Conselho; **Edival Cabral Tork**; representante da ADM./Porto;**Raimundo Batista Gomes Júnior**,representante do FNP; **Angelino Caputo e Oliveira**, representante da Associação Brasileira de Terminais e recintos Alfandegados-ABTRA; **Rafael Neves de Sousa**,representante da Marinha do Brasil;**Glauco Mauro Cei**, representante da ABE; **César Luiz Rodrigues**, representante da ABTRA; **André da Silva R. Moraes**, representante da Policia; Federal **João Maria Ferreira Filho**, representante da Agência Nacional de Transportes Aquaviários-ANTAQ. e para assessorar os trabalhos: **José Maria Neto da Silva**, Chefe da Divisão de Segurança Portuária da CDSA.

1-ABERTURA

Aos quatorze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte três, às nove horas, realizou-se a Primeira Reunião Ordinária do Conselho de Autoridade Portuária de 2023, por videoconferência conduzida pela Presidente do Conselho de Autoridade Portuária- (CAP), Sra. Bruna Roncel de Oliveira. Iniciando os trabalhos, foi submetida aos Conselheiros a Atada reunião anterior, realizada no dia07 de dezembro de 2022, que foi distribuída por e-mail na forma de minuta, e que sem considerações seguiu aprovada.

2.1-Apresentação do Plano de Segurança do Porto de Santana.

A Presidente do Conselho, Sra. Bruna Roncel de Oliveira, cumprimentou e deu boas-vindas a todos. Na sequência passou a palavra ao Sr. José Maria da Silva Neto, para apresentar o Relatório de Segurança Portuária da CDSA, o qual explanou sobre o Panorama atual da Guarda Portuária da CDSA, enfatizando acerca da área de atuação da (poligonal do Porto de Santana), mencionando que a referida poligonal inicia na frente da Fazendinha e vai até a área do Matapi, conforme definição dos Órgãos Concedente. Destacando que a área de influência é de responsabilidade de atuação da GPORT, a qual inclui áreas de terra (prédio administrativo, oficina e galpão de máquinas, armazém, áreas arrendadas, berços e pátios de estocagem) e o canal de Santana. Registrou que conforme a Lei 12.815/2013, Lei dos portos, no seu art 17, § 1º Compete à administração do porto organizado, denominada Autoridade Portuária: XV -organizar a Guarda Portuária, em conformidade com a



regulamentação expedida pelo Poder Concedente, o qual expediu a Portaria 84/2021, 2ª administração do porto devendo adotar as medidas necessárias para, direta ou indiretamente, promover a segurança e vigilância no Porto Organizado, bem como em observância a Resolução nº 53 de 04 de setembro de 2020, que norteia a segurança portuária incumbindo as instalações portuárias a elaborar o Estudo de Avaliação de Riscos, ao Plano de Segurança Portuária e às determinações da Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis—Conportosa CDSA segue as leis e determinações no que tange a segurança portuária, entre elas destacamos o código ISPS-Code que tem como objetivo garantir a segurança e as instalações portuárias a embarcações nacionais e estrangeiras com protocolos que garantam as chegadas e saídas de embarcações com segurança, evitando atentados terroristas em diversos países consignatários deste código. Informou que a GPORT disponibiliza de 06(seis) postos de serviços, onde conta com um efetivo de 18 (dezoito) guardas e inspetores portuários na ativa que realizam a segurança armada e ostensiva em todas as áreas e portões de acesso; a GPORT disponibiliza de um sistema de controle de acesso de pessoas e veículos que cadastra e armazena dados de todos os usuários do porto e emitem crachás de identificação, contando com catracas e totem que registram esses acessos. Frisou que após doze anos de implantação da Guarda Portuária conseguiram os armamentos, coletes balísticos e munições para garantir a melhor cobertura na segurança orgânica do terminal, onde 100% (cem por cento) possuem porte de arma de fogo. Acrescentou que o efetivo está sempre em busca de novos conhecimentos em parcerias com os órgãos de segurança do Estado como: Polícia Militar, Capitania dos Portos, Corpo de Bombeiros e Polícia Federal, destacando que eles possuem uma gama de cursos. Salientou que a Gport conta com uma pick-up para realização de rondas em todo o perímetro terrestre e uma lancha para rondas nas áreas molhadas incluindo berços e o canal de acesso. Ademais, informou acerca das ações conjuntas com os órgãos membros das CESPOTOS, coordenadas pela Polícia Federal para ações preventivas nos diversos lugares do canal de Santana com objetivo de reprimir ilícitos penais no ambiente portuário. Ressaltou a relevância da parceria com os referidos entes. Informou que com empenho da Gestão e as contribuições do Sr. André Moraes conseguiram a aprovação do Estudo de Avaliação de risco-EAR, considerando ser um mérito a referida aprovação. Registrou que até a conclusão a CDSA terá que cumprir quatro etapas: Estrutura de Segurança, Estudo Avaliação de Risco, Plano de Segurança Pública Portuária (PSPP) e a Declaração de Cumprimento



(DC). Informou que a CDSA está em fase de conclusão das etapas, aguardando contratação de empresa especializada para elaboração da organização de segurança, objetivando o PSPP. Informou que a CDSA havia recebido Carta do Tribunal de Contas da União (TCU) determinando prazo para apresentação do Plano de Segurança Pública Portuária-PSPP. Ainda, informou que o Porto tem até o dia 30 de junho de 2023 para apresentação do referido plano, mas para isso se faz necessário a implantação do sistema CFTV, que é visto como ponto focal em qualquer sistema de segurança. O CFTV é utilizado principalmente para monitoramento e vigilância, visando registrar incidentes de segurança, vandalismo, comportamentos indevidos, entre outros. Através do uso do CFTV é possível que uma equipe de segurança monitore em tempo real e até remotamente o que está acontecendo em cada ambiente, 24 horas por dia, e tome as ações necessárias quando alguma anormalidade é detectada. Além disso, ele possibilita que as imagens registradas fiquem gravadas e que possam ser analisadas posteriormente, auxiliando na identificação de suspeitos e até sendo utilizadas como provas em processos legais. Registrou que o referido sistema se encontra em fase final de compra e contratação na CPL com pregão eletrônico agendado para ocorreras dez horas do presentedia 14/02/2023. Enfatizou a necessidade de pessoal na unidade de segurança, visto que atualmente se encontra com três postos descobertos por falta de efetivo, e que a Diretoria Executiva-DIREX tem sido incansável nesse sentido, por esta razão, foram abertos simultaneamente dois processos os quais estão em andamento, a contratação de vigilantes permitida pela Portaria nº 84/2021-MINFRA e o concurso público que está em fase de finalização do termo de referência. Pontuou que somente após a aprovação do PSPP, a CDSA poderá emitir o Certificado de Cumprimento-(DC) que indica internacionalmente que a CDSA é um porto seguro. Após finalizar a apresentação, se colocou à disposição para eventuais esclarecimentos. A Presidente agradeceu ao Sr. José Neto pelas informações prestadas, onde teceu elogios pelo desempenho e esforço. Na sequência, o Conselheiro André Moraes agradeceu pela atenção e disponibilidade por parte da CDSA declarando que desde quando iniciou os trabalhos na área do porto detectou as vulnerabilidades e onde foram pontuadas passo a passo, realizando suas contribuições. Frisou que desde o início de 2022 até a presente data o porto teve um grande avanço. Discorreu sobre os procedimentos adotados para a provação do EAR e os procedimentos até a finalização da certificação, mencionando ser um grande ganho a certificação para o Estado como um todo. Ressaltou que a CDSA está de acordo com o que foi estabelecido pelo Acórdão do TCU, o qual



ênfatiou que após a certificação o porto será bem visto no contexto internacional. Na oportunidade, agradeceu por todo esforço desempenhado pela gestão da CDSA juntamente com a Polícia Federal e a CESPRTOS. Na oportunidade, prestou agradecimentos, em nome da Polícia Federal e da CESPRTOS, finalizou colocando-se a disposição do Conselho para contribuir com o desenvolvimento do porto não somente na parte de segurança. Dando sequência, a Presidente agradeceu ao Sr. André e parabenizou por toda dedicação e esforço. Em seguida, com a palavra, o Conselheiro Angelino parabenizou o Sr. José Neto e a gestão da CDSA pelo excelente trabalho, onde verificou que a CDSA está seguindo o roteiro previsto na norma. Em seguida, solicitou que continuem perseverantes, visto ser um trabalho árduo. Complementando, o Conselheiro João Maria congratulou com o Conselheiro Angelino Caputo, e em nome da ANTAQ prestou elogios ao Sr. José Neto, pelo avanço na parte de segurança do porto, e ao Presidente da CDSA, Sr. Edival Tork por estar dando condições para que seja desenvolvido este trabalho, em que pese às dificuldades, visto que essa conquista colocará o porto em um patamar de destaque, onde atrairá novos negócios, onde deixou claro que a ANTAQ continuará contribuindo de forma amistosa e construtiva. Na oportunidade, o Conselheiro Glauco Cei também fez coro com relação aos elogios prestados a gestão da CDSA, em razão das dificuldades encontradas para se conseguir a tal aprovação. Considerando uma série de irregularidades que precisam ser sanadas. Na ocasião, sugeriu ao Conselho realizar uma visita ao Governador do Estado do Amapá, objetivando demonstrar a importância do Porto de Santana para Estado, com intuito de conseguir parcerias, recursos, investimentos em prol do desenvolvimento do porto. Com a palavra, o Diretor Presidente da CDSA e membro do Conselho, Edival Tork agradeceu a todos pelos elogios e destacou os nomes dos Senhores André Moraes, Agente da Polícia Federal e do Chefe de Divisão de Segurança do Porto, José Neto como os principais contribuintes para a realização das melhorias no setor de segurança do porto. Na ocasião, agradeceu ao Sr. André por toda dedicação e contribuição. Mencionou que desde o momento que o Sr. André Moraes assumiu o Posto da Polícia Federal no Estado do Amapá vem trabalhando incansavelmente para a melhoria da segurança. Na sequência frisou que o objetivo agora é a Declaração de Cumprimento. Informou acerca da alteração da área MCP01 para multipropósito, comunicando que já havia sido homologada e publicada, na oportunidade agradeceu a Sra. Bruna Roncel pela contribuição. Informou ainda sobre a alteração da migração tarifária que se encontrava estagnada desde 2015, e que no momento já havia sido homologada aguardando



publicação. Enfatizou as dificuldades por falta de recursos, decorrentes da diminuição nas movimentações do porto. Ressaltou as pendências internas tais como: o controle das vias de acesso de cargas pesadas ao porto informou que o projeto já está pronto e que se pretende licitar em março do corrente ano, cujo recurso está se buscando junto ao Município de Santana, referente ao Termo de Compromisso de Devolução de Dividendos e Confissão de Débitos, o qual foi determinado pela justiça que será utilizado para investimentos. Por fim, a Presidente agradeceu a todos pelas contribuições, frisando que a reunião foi profícua. Mencionou que ficou feliz em poder contribuir quanto à alteração da área MCP01 e ressaltou ser satisfatória a evolução do porto, e de saber que a referida alteração tornará mais atrativa a área para o porto, apesar da necessidade de suprir algumas dificuldades. No que tange a alteração da tarifa, ressaltou que o tema que foi anteriormente discutido no CAP, cuja pauta havia sido sugerida pelo Conselheiro Angelino Caputo para que o CAP acompanhasse a implementação das novas tarifas. Salientou a importância da interação dos órgãos, solicitou ajuda com relação às pautas a ser discutidas no Conselho, objetivando sempre o desenvolvimento do porto. Lamentou a ausência da participação dos membros do Município e do Estado.

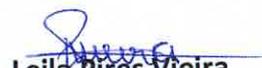
2.2-Encerramento

Concluída a Ordem do Dia, a Presidente do CAP franqueou a palavra a todos para abordagem de outros assuntos. Não existindo manifestação, a data da próxima reunião ficou agendada para o dia 18/04/2023, podendo ser alterada. Por fim, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Reunião do Conselho de Autoridade Portuária. Nada mais a tratar, eu Leila Pires Vieira, lavrei a presente ata que após lida e achada conforme, será assinada por mim e pela Senhora Presidente.

Santana-AP, 14 de fevereiro de 2023.



Bruna Roncel de Oliveira
Presidente do CAP/AP



Leila Pires Vieira
Secretária dos Órgãos Colegiados da CDSA